

**Valorização de recursos naturais em áreas costeiras  
protegidas como atrativo ecoturístico**  
ECOTOUR



Atividade 2.1.2. – Uso e ocupação do solo

**Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge**



Angra do Heroísmo

2017

**Valorização de recursos naturais em áreas costeiras  
protegidas como atrativo ecoturístico**  
ECOTOUR



Atividade 2.1.2. Uso e ocupação do solo

**Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge**



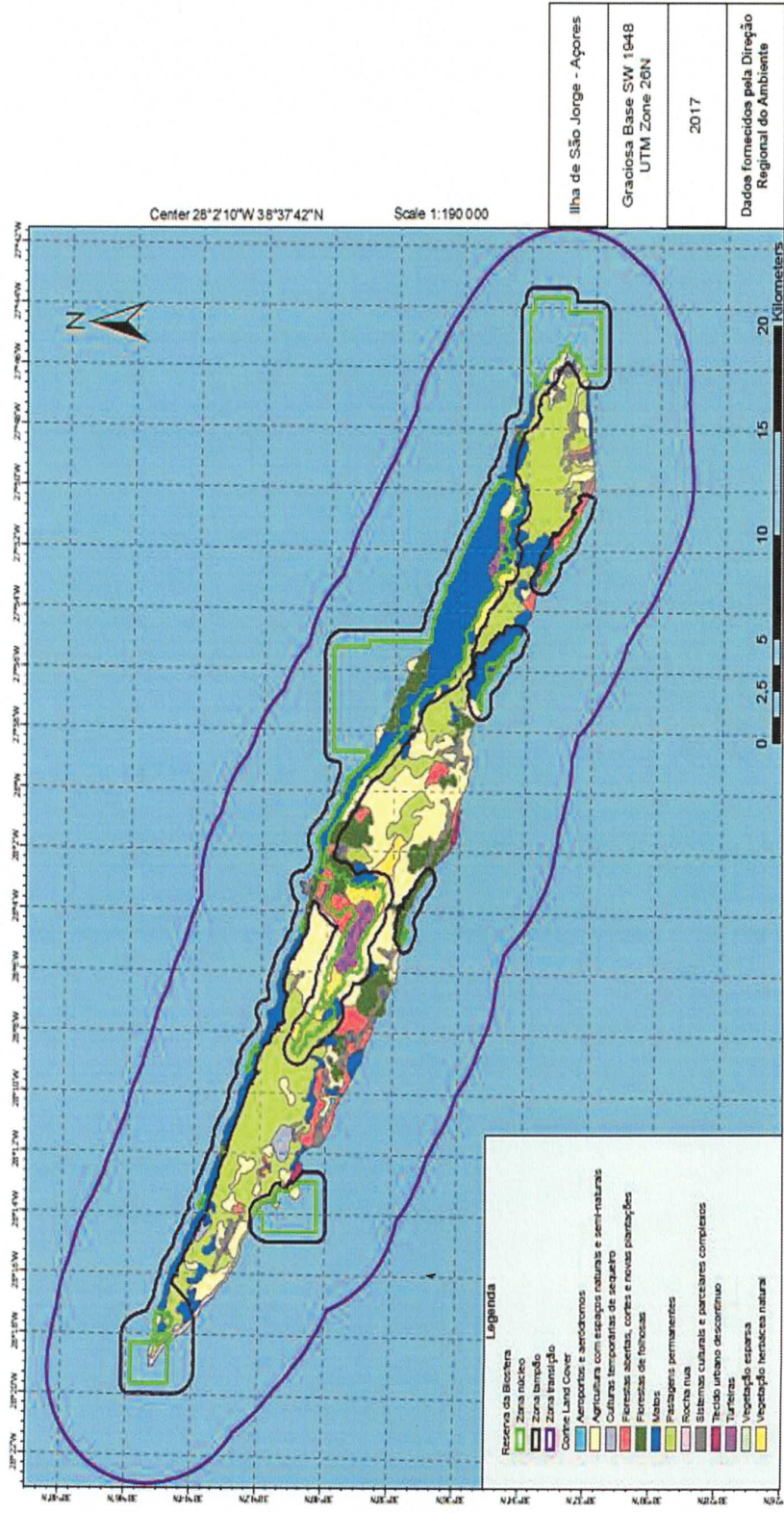
Angra do Heroísmo  
2017

## Índice

1. Uso e ocupação do solo	1
2. Capacidade do uso do solo	6

## 1. Uso e ocupação do solo

# Corine Land Cover



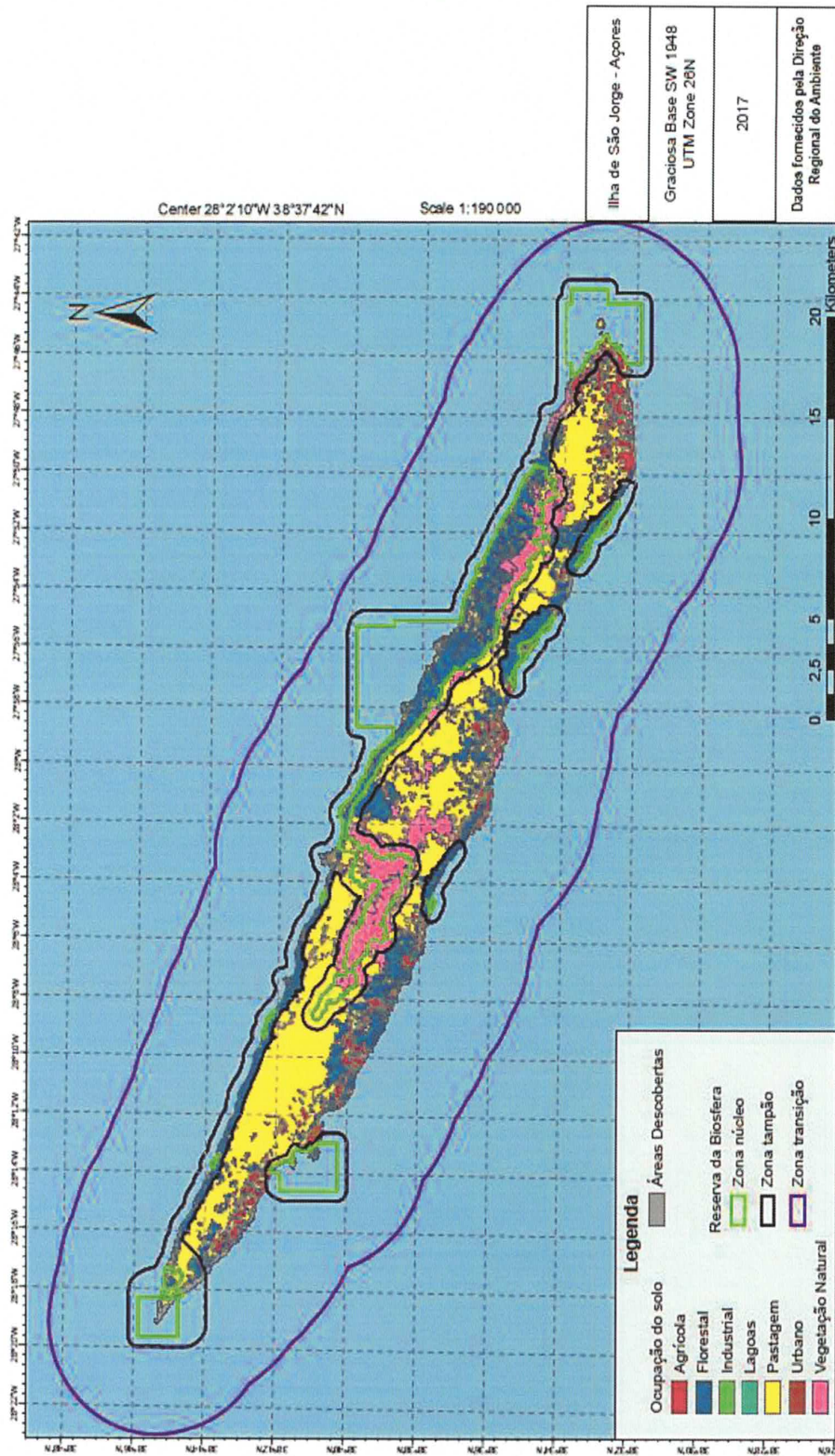


A Carta do uso do solo datada de 2006 no âmbito do projeto CORINE Land Cover, disponível através do serviço WFS fornecido pela Infraestrutura de Dados Espaciais Interativa dos Açores (IDEIA), com coordenação técnica da Secretaria Regional de Turismo e Transportes, sustenta-se no projeto CORINE Land Cover – ferramenta do programa *Coordination of Information on the Environment* (CORINE) criado em 1985 pela Comissão Europeia e tem como objetivo desenvolver um sistema de informação que possibilite comunicar sobre o estado do ambiente na Europa. Em Portugal a coordenação do projeto é feita pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Instituto Geográfico Português (IGP) – Direção-Geral do Território (DGT).

Segundo o projeto supramencionado, as classes com maior expressão na ilha de São Jorge são os matos, pastagens permanentes e zonas de agricultura com espaços naturais e seminaturais, associadas a áreas de menores dimensões compostas pelas classes de florestas de folhosas, sistemas culturais e parcelares complexos, e florestas abertas, cortes e novas plantações.

Tendo em conta o zonamento inerente à Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge, é de destacar que as zonas núcleo e de transição são maioritariamente compostas por classes que correspondem a áreas ocupadas por matos, vegetação herbácea natural, turfeiras, florestas folhosas e pastagens permanentes.

# Carta da ocupação do solo



A Carta de ocupação do solo, criada no ano de 2012 e atualizada no ano de 2017, foi elaborada pela Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, através do projeto “Sinergia e Cooperação na Gestão do Solo na Região da Macaronésia” (SUEMAC).

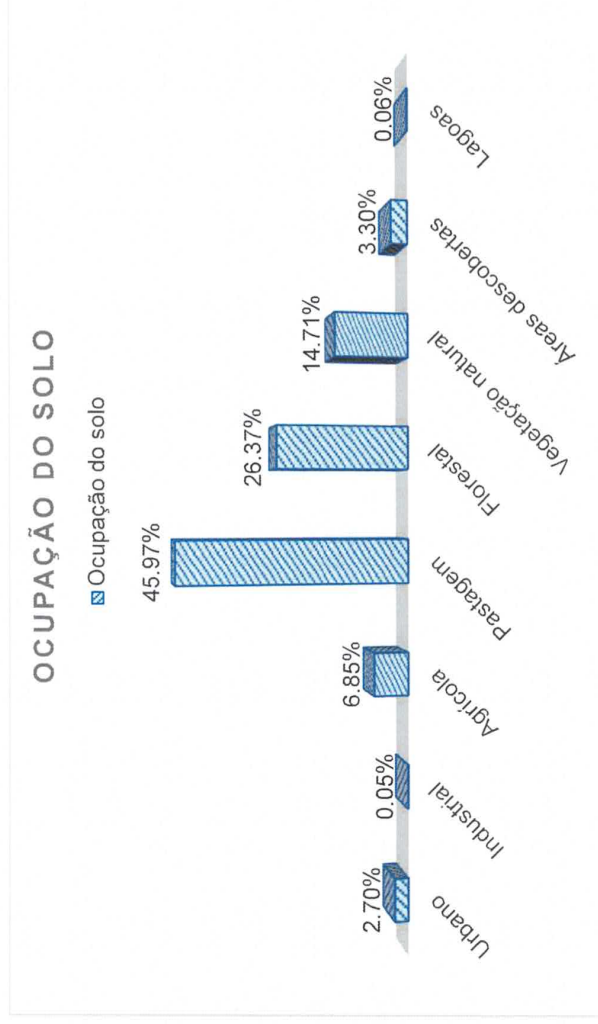


Figura 1: Classes de ocupação do solo da ilha de São Jorge (%).

De acordo com a Carta e o respetivo gráfico anteriormente apresentados, podemos afirmar que as classes com notória presença são: pastagem, florestal, vegetação natural e ocupação agrícola.



Quanto à área de pastagem, é de salientar que assinala cerca de 46% da superfície da ilha, distribuindo-se pela cordilheira central e com especial relevância no concelho de Velas.

As áreas florestais (constituídas essencialmente por criptoméria, eucalipto, pinheiro-bravo, acácia e incenso), com cerca de 26,4%, ocupam as encarpas que se localizam em torno da ilha, mas com maior relevância no concelho da Calheta. Em algumas regiões, as manchas de vegetação penetram no interior da ilha.

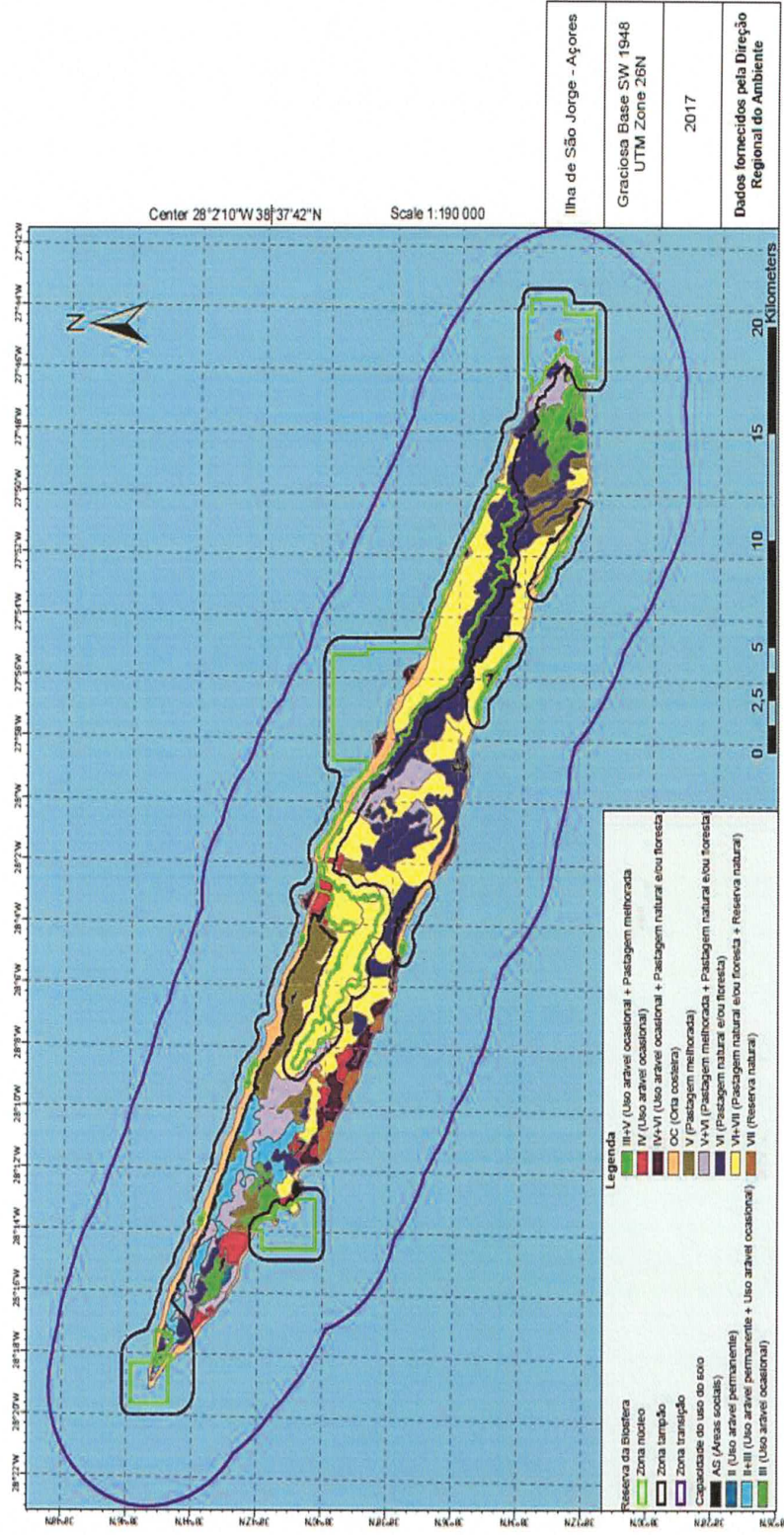
A vegetação natural encontra-se dispersa e o solo agrícola está localizado maioritariamente junto dos aglomerados populacionais. Assim, essas classes representam cerca de 15 % e 7%, respetivamente. No caso das zonas de vegetação natural, apesar de estarem relativamente dispersas por toda a superfície da ilha, ocupam essencialmente o Planalto Central. As regiões ocupadas por aglomerados populacionais levam ao aparecimento de áreas agrícolas, com maior relevância na costa sul da ilha e na ponta do Topo.

Por fim, avaliando as zonas que constituem a Reserva da Biosfera, pode verificar-se que nas áreas terrestres a ocupação do solo é ditada pelas classes que correspondem a áreas florestais e com vegetação natural. As áreas florestais ocupam 2.130 ha e a vegetação natural, 1.435 ha ou seja, englobam 70% destas zonas. Opondo-se a estes valores, apresentam-se as áreas que correspondem a lagoas, com 15 ha, as áreas urbanas com 24 ha e as áreas agrícolas com 81 ha.



## 2. Capacidade do uso do solo

# Capacidade do uso do solo



A Carta da capacidade do uso do solo da ilha de São Jorge constitui uma representação interpretativa que classifica os solos tendo em conta as suas aptidões naturais para usos agrícolas e florestais. O método utilizado baseia-se na classificação utilizada pelo *Soil Conservation Service* (SCS) e compreende treze classes, em que os riscos de deterioração e/ou as limitações agronómicas aumentam gradualmente da classe I para a classe VII. Nesse sentido, as classes I a IV abrangem os solos aráveis e as classes V a VII os solos não aráveis.

**Quadro 1:** Classes da capacidade do uso do solo da ilha de São Jorge (ha e %).

Classes	Áreas		Superfície da ilha	
	ha	%	ha	%
AS	328	1.3		
II	32	0.1		
II+III	1120	4.5		
III	828	3.3		
III+V	335	1.4		
IV	694	2.8		
IV+VI	737	3.0		
OC	2747	11.1		
V	1863	7.5		
V+VI	2382	9.6		
VI	5625	22.7		
VI+VII	7824	31.6		
VII	225	0.9		
	<b>24740</b>	<b>100</b>		

Numa análise à capacidade do solo na ilha de São Jorge e tendo em conta a Carta apresentada e o quadro anteriormente exposto, destacam-se os valores de 22,7% e 31,6%, que correspondem às classes VI (Pastagem natural e/ou floresta) e VI+VII (Pastagem natural e/ou floresta + Reserva natural) respetivamente. Dessa forma, e numa observação mais abrangente, podemos destacar que 72% da superfície da ilha é composta por solos não aráveis (classe V a VII), confirmando a elevada tendência e apetência para a implementação de pastagens e preservação da floresta natural existente.

Além disso, é de destacar, a classe associada à OC (Orla Costeira) correspondente a cerca de 11%, refletindo as características geomorfológicas escarpadas que estão na origem das fajãs existentes. Em algumas fajãs observa-se uma reduzida espessura efetiva, pedregosidade elevada e uma salinidade acentuada

Quanto às zonas da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge, a zona núcleo é composta quase totalmente por capacidade do uso do solo da categoria VI+VII (Pastagem natural e/ou floresta + Reserva natural) como era esperado, sendo que a zona tampão está associada essencialmente às classes VI+VII e OC (Orla Costeira).